

KÁTIA CILENE LOPES DOS SANTOS



ROTEIRO DE AVALIAÇÃO INICIAL PARA O ALUNO COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL



Orientadora: Dra. Ana Lúcia Vendel

É expressamente proibida a comercialização deste documento, tanto em versão impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que, na reprodução, figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

S237c Santos, Kátia Cilene Lopes dos.
Roteiro de Avaliação Inicial para o aluno com deficiência intelectual [manuscrito] / Kátia Cilene Lopes dos Santos. - 2024.
15 f.: il. color.

Digitado.
Produto Educacional apresentado ao Mestrado Profissional em Educação Inclusiva em Rede Nacional/UEPB
"Orientação : Prof. Dra. Ana Lucia Vendel, Coordenação do Curso de Ciências Biológicas - CCBSA".
1. Inclusão. 2. Necessidades Pedagógicas. 3. Escolarização. 4. Processo de Aprendizagem. 5. Currículo Adaptado. I. Título

21. ed. CDD 373.27

KÁTIA CILENE LOPES DOS SANTOS

CONSIDERAÇÕES SOBRE FLEXIBILIZAÇÃO DO CURRÍCULO NOS ANOS
FINAIS PARA ALUNOS COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL

Dissertação apresentada à Coordenação do
Curso de Mestrado Profissional em Educação
Inclusiva em Rede Nacional - Profei da
Universidade Estadual da Paraíba, como
requisito parcial à obtenção do título de
Mestra em Educação Inclusiva em Rede
Nacional - PROFEI

Linha de Pesquisa: Práticas e Processos
Formativos de Educadores para Educação
Inclusiva.

Aprovada em: 24/10/2024.

BANCA EXAMINADORA

Documento assinado eletronicamente por:

- **Diana Sampaio Braga** (***.689.293-**), em **26/02/2025 13:03:27** com chave **37440da4f45b11ef87ef2618257239a1**.
- **DORIVALDO ALVES SALUSTIANO** (***.810.194-**), em **27/02/2025 10:32:33** com chave **4d005b34f50f11ef92901a7cc27eb1f9**.
- **Ana Lucia Vendel** (***.254.299-**), em **26/02/2025 14:35:39** com chave **186aa994f46811ef8dbc2618257239a1**.

Documento emitido pelo SUAP. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura
do QRCode ao lado ou acesse https://suap.uepb.edu.br/comum/autenticar_documento/ e informe os dados a seguir.

Tipo de Documento: Folha de Aprovação do Projeto Final
Data da Emissão: 28/02/2025
Código de Autenticação: 440c78





KÁTIA C. L. DOS SANTOS

Graduada em Psicologia pela Universidade Federal da Paraíba, Especialista em Atendimento Educacional Especializado pela Universidade Federal do Ceará e em Psicologia Escolar e da Aprendizagem pela UFPB, Cursando Mestrado Profissional em Educação Inclusiva em Rede Nacional (PROFEI-UEPB). Atualmente, é professora atrelada à Secretaria da Educação e Cultura de Cabedelo-PB e professora de AEE da Prefeitura Municipal de João Pessoa.

ANA LÚCIA VENDEL

Graduada em Ciências Biológicas pela UFPR, onde também concluiu o doutorado. Professora na UEPB desde 2007. Docente do quadro efetivo do Mestrado Profissional em Educação Inclusiva em Rede Nacional (PROFEI/UEPB). Atualmente, colaboradora do Projeto de Extensão Biologia: Um Olhar para a Trissomia do 21 pelo segundo ano consecutivo. Diretora Financeira da ONG Instituto Primeiro Olhar que acolhe e promove inclusão social, integração e apoio às pessoas com T21 e seus familiares. Pesquisadora do Projeto PELD Rio Paraíba Integrado com abordagem sobre o impacto antrópico por microplásticos na Bacia do Paraíba. Responsável pelo Laboratório de Ictiologia da UEPB, Campus V, João Pessoa -PB.



SUMÁRIO

Apresentação..... 4

Que tal saber mais sobre a deficiência intelectual?..... 5

A aprendizagem do aluno com deficiência intelectual . 6

Refletindo sobre flexibilização para o aluno com DI 7

E agora? Como flexibilizar?..... 9

Estratégias para flexibilização:..... 10

Roteiro de avaliação inicial para alunos com DI 11

Quer saber mais? 14

Referências..... 15



APRESENTAÇÃO



O presente livro digital, no formato de e-book, consiste em um produto educacional desenvolvido a partir da dissertação de Mestrado “Considerações sobre flexibilização do currículo nos anos finais para alunos com deficiência intelectual” apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Educação Inclusiva (PROFEI), da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB).

O objetivo deste livro é facilitar a identificação das habilidades; potencialidades e dificuldades dos alunos com DI, de forma individualizada.

A elaboração desse material baseou-se nos resultados obtidos na pesquisa, que apontou para certa carência de instrumentos que auxiliem os docentes no processo de flexibilização curricular e consequentemente na efetiva inclusão do aluno com DI.

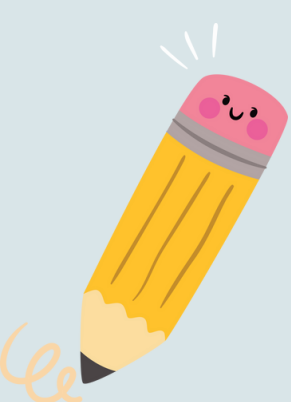
Este material apresenta: o conceito da Deficiência Intelectual (DI), a concepção de flexibilização curricular baseada nas ideias discutidas nessa pesquisa e um formulário objetivo para ser aplicado na identificação das habilidades e necessidades pedagógicas do aluno.



QUE TAL SABER MAIS SOBRE A DEFICIÊNCIA INTELECTUAL?



A deficiência intelectual envolve limitações significativas tanto em termos de funcionamento intelectual, quanto no comportamento funcional e adaptativo expresso em aspectos conceituais, sociais e habilidades adaptativas práticas, ela pode ocorrer até a idade de 22 anos (AAIDD, 2021).



Importante

As observações acerca das habilidades do aluno com DI devem levar em consideração os aspectos intelectuais e adaptativos, como foram apontadas pela (AAMR, 2002) e descritos no Referencial sobre Avaliação da Aprendizagem na Área da Deficiência Intelectual, nas cinco dimensões apresentadas a seguir:



Dimensões a serem consideradas na avaliação de alunos com DI :

Dimensão I

**Habilidades
Intelectuais**

Capacidade geral de:

Planejar, raciocinar, solucionar problemas, exercer o pensamento abstrato, compreender ideias complexas, apresentar rapidez de aprendizagem e aprendizagem por meio da experiência.

Dimensão II

**Comportamento
Adaptativo**

Conjunto de habilidades:

Conceituais → Relacionada aos aspectos acadêmicos, cognitivos e de comunicação.

Sociais → Responsabilidade, autoestima, habilidades interpessoais, credulidade e ingenuidade, observância de regras e leis.

Práticas: → Exercício da autonomia → Atividades de vida diária, ocupacionais e de segurança pessoal.

Dimensão III

**Participação,
Interações, Papéis
Sociais**

Participação do sujeito na vida comunitária:

Avaliação das interações sociais e dos papéis vivenciados pelas pessoas.

Dimensão IV

Saúde

Condições de saúde física e mental:

Fatores etiológicos e de saúde física e mental.

Dimensão V

Contextos

- O microsistema → o ambiente social imediato → família e os que lhe são próximos;

- O mesossistema → a vizinhança, a comunidade e as organizações educacionais e de apoio;

- O macrosistema → o contexto cultural, a sociedade e os grupos populacionais.



A APRENDIZAGEM DO ALUNO COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL



Para refletir...

"A educação é um processo social, é desenvolvimento. Não é a preparação para a vida, é a própria vida" (John Dewey).



Sobre a aprendizagem do aluno com DI, devemos considerar que as funções propriamente humanas: atenção voluntária, memória lógica, formação de conceitos, vontade, entre outras, são **sociais**. Sendo assim, é através da interação que a pessoa desenvolve as habilidades superiores no campo da educação escolar, portanto, a mediação do professor e as interações com os colegas são elementos essenciais no processo de desenvolvimento das habilidades cognitivas e para aprendizagem do aluno (Padilha, 2018).

Reconhecer que cada aluno apresenta uma forma e um ritmo próprio de aprender é o aspecto principal da inclusão escolar. Assim, “respeitar a individualidade de **todas** as pessoas significa dar oportunidades para **todos** aprenderem os mesmos conteúdos, fazendo as adequações necessárias do currículo” (Heredero, 2010).

Nesse sentido, para uma efetiva aprendizagem do aluno com DI, faz-se necessário aplicar estratégias que promovam esta aprendizagem, como a flexibilização curricular, para que todos tenham acesso ao currículo comum.



REFLETINDO SOBRE FLEXIBILIZAÇÃO PARA O ALUNO COM DI

Afinal, em que consiste a flexibilização?

São adaptações de acesso ao currículo.

Quem faz? O professor e a escola.

Qual a finalidade? Para que *todos* tenham acesso ao currículo comum (Fonseca; Capellini; Junior, 2010).

A FLEXIBILIZAÇÃO É GARANTIDA POR LEI:

Constituição Federal de 1988 - Artigo 206

Garante a igualdade de condições para acesso e permanência de todos os alunos na escola.



Resolução CNE/CEB Nº 2, de 11 de setembro de 2001- Artigo 8

As escolas da rede regular de ensino devem prever e prover na organização de suas classes comuns: III – flexibilizações e adaptações curriculares que considerem o significado prático e instrumental dos conteúdos básicos, metodologias de ensino e recursos didáticos diferenciados e processos de avaliação adequados ao desenvolvimento dos alunos que apresentam necessidades educacionais especiais, em consonância com o projeto pedagógico da escola, respeitada a frequência obrigatória.



Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Nº 9394/96), em seu Artigo 59:

Os sistemas de ensino assegurarão aos educandos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, currículos, métodos, técnicas, recursos educativos e organização específicos, para atender às suas necessidades.



Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei Nº 13.146/2015) - Artigo 28, incisos II e III:

Incumbe ao poder público o aprimoramento dos sistemas educacionais, visando à garantia de condições de acesso, permanência, participação e aprendizagem, através da oferta de serviços e de recursos de acessibilidade que eliminem as barreiras, promovendo a inclusão plena, além de projeto pedagógico que institucionalize o atendimento educacional especializado, como também, os demais serviços e adaptações razoáveis, para atender às características dos estudantes com deficiência e assim favorecer a igualdade no acesso ao currículo, de forma a promover a conquista e o exercício da autonomia desses indivíduos.



E AGORA, COMO FLEXIBILIZAR?

Entendendo a Zona de Desenvolvimento Proximal

A Zona de Desenvolvimento Proximal (ZDP) consiste na distância entre o nível de desenvolvimento *real* - quando a criança *sozinha* encontra a solução de problemas - e o nível de desenvolvimento *potencial* - quando a criança *alcança* a solução de problemas a partir da orientação de um adulto ou com a colaboração de companheiros mais capazes (Vygotsky, 2007).





Estratégias para flexibilização:

- Estabeleça objetivos a partir do nível de desenvolvimento do aluno, almejando um nível a ser alcançado;
- Utilize recursos visuais;
- Seja flexível quanto ao tempo para realização das atividades;
- Use diferentes estratégias como: dramatização, desenho, maquete, vídeo, música, material concreto, atividades com movimento, jogos on-line e diversas outras;
- Os conteúdos e atividades devem ser articulados com os componentes previstos para a turma.



Vamos refletir!

A flexibilização favorece a aprendizagem de todos os alunos, principalmente daqueles que apresentam alguma deficiência, transtorno ou dificuldade de aprendizagem.

ROTEIRO DE AVALIAÇÃO INICIAL PARA ALUNOS COM DI

Esse produto educacional tem como finalidade direcionar o professor na identificação das habilidades, dificuldades e potencialidades do aluno com DI, apoiando-o na flexibilização e consequentemente na elaboração do PEI. O Roteiro foi construído a partir das necessidades elencadas pelos professores dos anos finais do Ensino Fundamental participantes desta pesquisa, aos quais somos gratas, pois suas contribuições foram essenciais.

Link de acesso ao PDF:

https://drive.google.com/file/d/1XqnXzpkDCJmCm3F3VXDvgjE_N95oGGzk/view?usp=sharing



A PARCERIA É ESSENCIAL!

O Roteiro deve ser preenchido em parceria com o (a) professor (a) do AEE, visto que determinados aspectos e habilidades exigem conhecimentos mais específicos para sua identificação, tais como: memória de curto e de longo prazo, generalização, especificidades do laudo, contexto familiar e social, entre outras.



IDENTIFICAÇÃO DO ALUNO



Nome
Data de nascimento
Ano/Série
Laudo/diagnóstico

HABILIDADES OBSERVADAS



ASPECTOS MOTORES

- Coordenação Motora Ampla

Coordenação Motora Fina

Lateralidade
- ➡

➡

➡
- Sentar, andar, correr e pular

Fazer movimento de pinça, recortar, pintar, encaixar

Percepção integrada dos dois lados do corpo

ASPECTOS PEDAGÓGICOS E COGNITIVOS

- Sucessão de tempo

Percepção visual
- ➡

➡
- Ontem/hoje/amanhã; antes/depois; dia; semana; ano

Claro/escuro; cores; objetos; imagens



ATENÇÃO

- Demonstra atenção nas atividades;
- Demonstra atenção seletiva (concentra-se em uma única atividade por vez);
- Demonstra atenção sustentada (concentra-se na mesma atividade por longo período);
- Demonstra hiperfoco (estado de concentração intensa em atividade ou assunto específico, em detrimento das instruções recebidas).

ASPECTOS SÓCIO/AFETIVOS

- Respeita as regras da sala de aula;
- Respeita os colegas;
- Interage com os pares;
- Interage com professores e demais funcionários;
- Apresenta eventos de irritação.

COMUNICAÇÃO/COMO SE EXPRESSA

- | | | |
|-------------------|---|------|
| Gestos | Libras (Linguagem Brasileira de Sinais) | Sons |
| Palavras Isoladas | Fala Compreensiva (clara e objetiva) | |

LEITURA

- | | |
|------------------|-------------------|
| Reconhece letras | Reconhece sílabas |
| Lê palavras | Lê frases |
| Lê textos | |

ESCRITA

- | | | |
|------------------|----------------|-----------|
| Escreve palavras | Escreve frases | Lê textos |
|------------------|----------------|-----------|





MATEMÁTICA

Reconhece números até 10

Reconhece números até 50

Reconhece números até 100

Reconhece números maiores que 100

Quantifica

Escreve os numerais

Sequencia

Sequencia

Adiciona

Multiplica

Divide



Agora você já consegue estabelecer quais as habilidades e dificuldades do seu aluno com DI, planejar quais estratégias e atividades podem ser aplicadas e, assim, promover sua aprendizagem efetiva.



QUER SABER MAIS?

SELECIONAMOS PARA VOCÊ INTERESSANTES LEITURAS SOBRE A INCLUSÃO DE ALUNOS COM DI NOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

PRODUTOS EDUCACIONAIS:

1. GUIA PARA EDUCAÇÃO INCLUSIVA

<http://educapes.capes.gov.br/handle/capes/740062>

2. CADERNO DIDÁTICO: ADAPTAÇÕES CURRICULARES PARA ALUNOS COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL DOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

<http://educapes.capes.gov.br/handle/capes/740948>

3. CURADORIA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL

[educapes.capes.gov.br › bitstream › capes](http://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/)

4. UMA PROPOSTA DE SEQUÊNCIA DIDÁTICA PARA ESTUDANTES COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL NO ENSINO DE CIÊNCIAS

<http://educapes.capes.gov.br/handle/capes/778190>

5. TRABALHANDO OS CONCEITOS DE ÁREA E PERÍMETRO JUNTO A ESTUDANTES COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL

<http://educapes.capes.gov.br/handle/capes/586394>

ARTIGOS

1. ENSINO DE CIÊNCIAS PARA TODOS: UMA EXPERIÊNCIA COM UM ESTUDANTE COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL

<http://dx.doi.org/10.5902/1984644434206>

2. DEFICIÊNCIA INTELECTUAL E O USO DE FERRAMENTAS LÚDICAS NO ENSINO DE CIÊNCIAS

<https://downloads.editoracientifica.com.br/articles/221010544.pdf>

3. ATIVIDADES PRÁTICAS EM HORTAS ESCOLARES NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM DE GEOGRAFIA PARA ESTUDANTES COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL

<https://seer.ufu.br/index.php/reveducpop/article/view/51753>

4. INTERAGINDO COM JOGOS DIGITAIS NAS AULAS DE LÍNGUA PORTUGUESA: UMA PRÁTICA DE EDUCAÇÃO INCLUSIVA DE ALUNOS COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL

<https://ciet.ufscar.br/submissao/index.php/ciet/article/view/2541>



REFERÊNCIAS

American Association on Intellectual and Developmental Disabilities (AAIDD). Associação Americana de Incapacidades Intelectuais e do Desenvolvimento. Intellectual disability: definition, classification, and systems of supports. Washington, DC: AAIDD, 2021. Disponível em: www.aaidd.org/intellectual-disability/definition. Acesso em 23 de agosto de 2024.

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil (1988). São Paulo: Imprensa Oficial, 1988. Versão atualizada até a EC n. 132, 2023.

_____. Resolução CNE/CEB nº 2 de 11 de setembro de 2001, Institui Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica. Ministério da Educação/Conselho Nacional de Educação, Brasília, DF, 2001.

_____. LDB: Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. – 7. ed. – Brasília, DF: Senado Federal, Coordenação de Edições Técnicas, 2021. Acesso em 20 de dezembro de 2023.

_____. Estatuto da Pessoa com Deficiência. – 4. ed. – Brasília, DF: Senado Federal, Coordenação de Edições Técnicas, 2020. 51 p. Acesso em 03 de agosto de 2024.

FONSECA, K. A., CAPELLINI, V. L. M. F. & Lopes JUNIOR, J. (2010). Flexibilização e adaptação curricular no processo de inclusão escolar. Aprendizagem e comportamento humano. São Paulo: Cultura Acadêmica, 17-34. Acesso em 03 de maio de 2024.

HEREDERO, E. S. A escola inclusiva e estratégias para fazer frente a ela: as adaptações curriculares Acta Scientiarum. (2010): 193-208. DOI:10.4025/actascieduc.v32i2.9772. Acesso em 10 de abril de 2024.

PADILHA, M. L. Alunos com deficiência intelectual: reflexões sobre o conceito de desenvolvimento das funções psíquicas superiores e o papel da educação escolar na perspectiva histórico-cultural da escola de Lev Vigotski. Horizontes, v. 36, n. 3, p. 62-73, set./dez. (2018). Disponível em: <https://doi.org/10.24933/horizontes.v36i3.681>. Acesso em 18 de junho de 2023.

SÃO PAULO. Secretaria Municipal de Educação. Diretoria de Orientação Técnica. Referencial sobre Avaliação da Aprendizagem na área da Deficiência Intelectual / Secretaria Municipal de Educação – São Paulo: SME / DOT, 128 p. 2008.

VYGOTSKY, L. S. A formação social da mente: O desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. Organizadores: Michael Cole, Vera John-Steine, Silvia Scribner, Ellen Souberman. Tradução: José Cipolla Neto, Luiz Silveira Menn, Silveira Menna Barreto, Solange Castro Afeche. 7°. Ed, São Paulo, Martins Fontes, 2007.

